

## **Informação n.º 1/2011 – 18 de Março de 2011**

### **Medidas Apresentadas pelo Governo para Incentivar a Reabilitação Urbana reflectem “Estratégia para a Dinamização da Construção e do Imobiliário” apresentada pela Confederação.**

**Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário congratula-se com as propostas apresentadas pelo Governo e alerta para a necessidade de as mesmas gerarem um amplo consenso nacional**

No estudo estratégico para a dinamização da construção e do imobiliário, apresentado pela Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário – CPCI e amplamente discutido com o Governo, foram enunciadas medidas indispensáveis, em domínios que são considerados fundamentais para o Sector e para o País, designadamente a aposta firme na reabilitação urbana.

O conteúdo das propostas agora apresentadas pelo Governo vai de encontro às pretensões do Sector.

Seguramente que o arranque da reabilitação é um processo complexo, mas este é o caminho certo a percorrer. Alterar a Lei das Renditas, promover uma fiscalidade adequada, conceder incentivos eficazes e simplificar os processos administrativos são condições essenciais para que este mercado possa efectivamente atingir a dimensão que se deseja.

As medidas aprovadas em Conselho de Ministros reflectem as propostas apresentadas pela Confederação e assumem que a Reabilitação Urbana é um pilar essencial para a dinamização da actividade económica do País.

É, pois, imprescindível a sua concretização sem mais demoras.

Trata-se de um verdadeiro desígnio nacional, que deverá mobilizar as vontades de todos os quadrantes da nossa sociedade. A urgência com que se impõe e o impacto que poderá ter no desenvolvimento futuro de Portugal confere-lhe um carácter verdadeiramente supra-partidário e apartidário.

Por isso, sobretudo neste momento, é essencial um amplo consenso que, tendo por base o reconhecimento da necessidade de adopção de uma estratégia de crescimento económico sustentado e de promoção do emprego, alicerçada nas actividades da Construção e do Imobiliário, de forma a que estas possam novamente desempenhar eficazmente o seu papel de motor da economia, assumam a Reabilitação urbana como uma verdadeira prioridade nacional.